

Exercício em sala - Capítulo 3

Empreendedorismo - Augusto Cesar de Aquino Ribas

30 de maio de 2016

1 O que pode ser protegido por uma patente?

Produtos ou processos tangíveis, que podem ser produzidos ou utilizados de forma concreta.

2 Por que um software independente não pode ser patenteado, e um software embarcado pode?

Um software é uma implementação de uma funcionalidade, ele é protegido pela lei de direito autoral, mas não por patente, pois ele não é tangível, não é produzido. Já um software embarcado é parte de um produto concreto, que entra em linha de produção, assim ele pode ser patenteado como parte do produto.

3 Por que uma patente pode ser uma vantagem competitiva?

Pois garante que somente sua empresa poderá explorar um produto ou processo de produção durante um determinado período de tempo, eliminando a concorrência na venda, ou possivelmente barateando o custo de produção no caso de um processo de produção, mas esse menor custo de produção só será alcançado pela empresa que detém a patente.

4 Por que a patente protege o investimento em novas tecnologias? E como ela ajuda o avanço da ciência?

Se alguém investe em desenvolvimento e inovação, e ao conseguir um produto, todas as outras empresas a copiam, somente uma empresa gastara com o desenvolvimento e todos usufruirão do benefício, assim, garantir o direito de exploração de uma inovação, a partir de uma patente, garante que a empresa que inovou tenha retorno do investimento no desenvolvimento, antes de todos podem explorar o benefício.

5 Quais são os tipos de marcas?

- nominativas: Constituída de palavra.
- figurativas: Parte visual, desenhos, imagens.
- mistas: Combinação dos itens anteriores.
- tridimensionais: Formato especial, como de uma embalagem como uma garrafa de refrigerante.

6 Em que circunstâncias é possível duas empresas distintas registrarem marcas idênticas?

Quando a mesma marca está relacionada a classes de produtos diferentes, como uma nome para ser explorado por uma empresa de máquinas e outra de produtos alimentícios.

7 O que é patenteável? Quais os critérios fundamentais?

Patentes são aplicáveis a invenções concretas, passíveis de aplicação industrial. É preciso também haver novidade e atividade inventiva.

8 O regime de proteção ao software é o direito autoral, e o direito autoral não protege ideias em si, apenas a forma com que são expressas. Tendo isso em vista, quais porções do software são passíveis de proteção (e quais porções não são passíveis de proteção)?

O código em si é passível de proteção de direito autoral. No entanto a ideia de um problema, uma funcionalidade, bem como a solução para esses casos, não são protegidos pelo direito autoral.